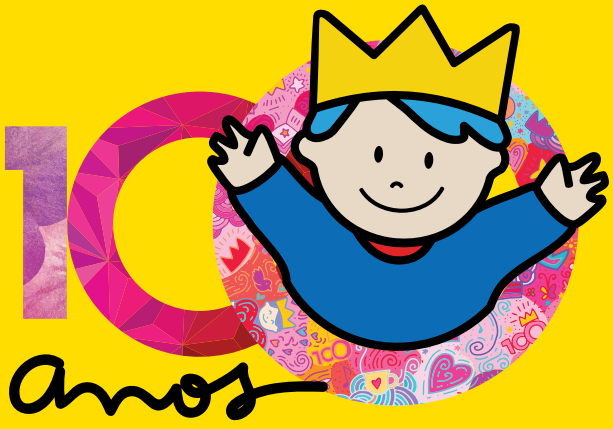
10 anos

COMPLEXO

pequeno PRÍNCIPE

BALANÇO 2019 *BALANCE SHEET*


10
anos

100 anos de compromisso com a saúde infantojuvenil

O ano de 2019 consolidou algo que teve início cerca de dez anos atrás: um processo sistêmico de gestão, orientado para a busca contínua de melhores performances. Os bons resultados registrados permitirão enfrentar, sem sacrificar nossos planos para o futuro, todas as novas e muito desafiadoras condições operacionais e econômico-financeiras que se apresentam neste 2020, marcado pela pandemia do novo coronavírus.

No Hospital Pequeno Príncipe, a atividade maior e mais tradicional do Complexo, os números operacionais de 2019 ficaram próximos dos registrados em anos anteriores. A assistência ao Sistema Único de Saúde (SUS) continua deficitária, e sabemos com precisão onde estão os gargalos. O fato de oferecermos as mesmas equipes (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, entre outros), os mesmos medicamentos e materiais, a mesma rouparia, a mesma alimentação e os mesmos serviços de apoio a todos, sem nenhuma distinção, nos traz grande déficit no atendimento aos pacientes provenientes do SUS. Em 2019, esse déficit foi de R$ 33,1 milhões. Vale lembrar que mais de 60% dos atendimentos foram feitos pelo SUS, enquanto a receita dessa mesma fonte representou cerca de 22% do total.

As receitas de maior destaque continuaram sendo a educação e a captação de recursos. Cabe apontar também as atividades de imunização, no balanço de 2019 ainda incluídas nos números da assistência. O aumento significativo de cerca de 25% da receita nos últimos dois anos levou o Conselho da Mantenedora a aprovar projeto para avaliar a implantação de outros pontos de vacinação na região metropolitana de Curitiba e no interior do estado do Paraná, onde a marca Pequeno Príncipe tem muita credibilidade.

A gestão financeira do conjunto revela grande diminuição do endividamento e, portanto, uma postura conservadora da gestão, que consideramos própria para um projeto social com as características do Pequeno Príncipe.

O destaque técnico do ano foi a evolução qualitativa e quantitativa do Serviço de Transplante de Medula Óssea. Saímos de 24 transplantes em 2017 para 46 em 2018 e 62 em 2019 – um crescimento de quase 160% em três anos. Além do volume, o aumento da complexidade dos casos chama a atenção. Normalmente associado às leucemias, o procedimento tem dado bons resultados para essas patologias e tem avançado para outras, com ênfase para as imunodeficiências. Os bons resultados desses transplantes se devem a um conjunto de fatores: conhecimento multidisciplinar de excelência (focado nas especificidades do paciente e da doença), equipamentos de ponta para detectar rapidamente "nome e sobrenome" de fungos, bactérias e vírus oportunistas, e ainda ministração precisa de remédios, com domínio das con-

sequências das interações medicamentosas. Reunir e manter todos esses atributos em lideranças e equipes altamente qualificadas é bastante desafiador e traz um efeito colateral positivo em outras áreas do Hospital igualmente complexas, como as unidades críticas (UTIs e centro cirúrgico), pois implica aprimorar permanentemente a qualidade assistencial.

Outro destaque do ano foi a conquista do nível máximo de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que na prática significa um alto grau de excelência em todos os nossos processos. Fomos o primeiro hospital "acreditado" do Paraná, e estamos felizes com a manutenção dessa tradição, que nos energiza para fazermos mais e melhor.

Na pesquisa de base, desenvolvida no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, investimos 2,7% da nossa movimentação financeira. Nossas pesquisas clínicas, realizadas no Hospital, se somadas a esse número, elevam o percentual para 3,5%. A percepção de nossos avanços científicos e os seus reflexos na assistência vão além dessas cifras.

Um exemplo claro está nos estudos das imunodeficiências. O avanço nessas investigações e nos diagnósticos pela genômica levou à evolução da detecção rápida de bactérias e fungos entre os pacientes, com reflexos para todo o Hospital. Esse processo, associado aos estudos de gerenciamento de antimicrobianos e ainda à criação da Diretoria de Medicina Translacional no Instituto de Pesquisa, permitiu que chegássemos ao excepcional nível de resultados para essas patologias por meio do Serviço de Transplante de Medula Óssea. Assim, pesquisa e assistência, ancoradas numa gestão de excelência, traduzem-se em vidas efetivamente salvas. Os investimentos no aprofundamento científico reforçam a vocação de centro hospitalar de alta tecnologia. Temos certeza da correção desse caminho e dos reflexos positivos que ele traz para toda a organização.

A assistência e a educação em saúde passarão por grandes transformações após a perda de força da pandemia. Identificar a semente adequada para iniciar projetos que façam sentido no longo prazo será algo definidor de sustentabilidade. Continuamos a acreditar nas operações em rede, na evolução dos diagnósticos e na medicina personalizada de precisão, na imunização e no uso cada vez maior da telemedicina.

Nossos investimentos em "telepresença", que se iniciaram em 2016 no Hospital, estão ganhando grande reforço em 2020. Acreditamos que a telemedicina desempenhará papel fundamental para baixar os custos da saúde e, ainda, terá presença decisiva na captação de pacientes e ampliação de acesso à medicina de qualidade. A temática irá ganhar atenção no ensino, pois precisaremos explorar essa fronteira em ambiente acadêmico. Esse conjunto, e os investimentos em curso, serão decisivos para a sustentabilidade futura do Complexo.

O ano de 2019 também foi especial do ponto de vista histórico. Chegamos ao nosso primeiro centenário e pudemos comemorar com todos os públicos que fizeram e fazem parte da nossa história. Foram inúmeros os momentos de emoção. Honramos os nossos antepassados e antecessores com belíssimas homenagens, agradecemos às equipes do presente que levam em frente conosco o compromisso histórico com os mais vulneráveis, e retribuímos a confiança e a coragem das famílias e crianças que nos procuram, inspiram-nos e nos energizam, elevando continuamente a qualidade da medicina que praticamos.

Ao olharmos para o futuro, enquanto vivemos uma crise sanitária sem precedentes no nosso século, vislumbramos novos e grandes desafios: a pandemia em 2020 deve trazer ao Complexo um déficit adicional de R$ 15 milhões a R$ 20 milhões – que se somará aos já recorrentes déficits da assistência e da pesquisa. Trabalho

duro, organização, bom planejamento, criatividade e muito esforço são os elementos com os quais contamos para seguir em frente e encontrar caminhos de superação. Sabemos que temos um grande número de apoiadores, com os quais historicamente temos contado e que certamente continuarão ao nosso lado neste momento peculiar da nossa história.

É com essa certeza que nos permitimos continuar cultivando grandes sonhos, transformados em projetos. O Pequeno Príncipe Norte, cujo licenciamento está em curso e também sofreu impactos da crise sanitária, será muito pertinente para o tempo pós-pandemia, pois sua primeira unidade será um Hospital-Dia, permitindo menor tempo de permanência na instituição, tendência observada em todo o mundo.

Neste relatório, compartilhamos com você uma parte especial da nossa longa trajetória: o ano do centenário. Sonhos, compromisso com a saúde e direitos da infância, trabalho e solidariedade formam a teia que construiu a nossa história. Quanto mais esses elementos se fortalecem, mais vidas são transformadas.

Ocorre que abrimos este segundo século de existência em um evento marcante: a pandemia. Muitos serão os elementos por analisar e estudar com foco no que deverá ser a "proteção à infância", a pediatria, a assistência, o ensino e a pesquisa nesse novo período que se abre. Se em 1919 iniciamos os atendimentos percebendo as demandas de Curitiba e sua pequena região metropolitana, para o futuro nossa responsabilidade aumentou muito, em função de nosso tamanho, abrangência e capacidade de compreensão das questões envolvendo os direitos das crianças por todo o país, principalmente nas áreas mais carentes. Teremos um grande desafio pela frente.

Obrigado por estar conosco nesta jornada!

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor Corporativo do Complexo Pequeno Príncipe

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE		111.882.203	100.394.555
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.781.368	6.845.987
Aplicações Financeiras	5	24.362.790	11.442.483
Contas a Receber de Clientes	6	24.570.506	18.611.992
Clientes Serviços Hospitalares		22.112.997	18.300.002
Clientes Com Vacinas		938.816	935.455
Clientes Com Educação		5.098.500	2.085.939
(-)Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa		(3.579.807)	(2.709.404)
Recursos de Convênios a Realizar	7	41.295.954	56.026.791
Estoques	8	8.922.292	6.231.976
Outros Créditos	9	1.932.078	1.074.559
Despesas do Exercício Seguinte		17.215	160.767
NÃO CIRCULANTE		133.416.901	123.067.473
Realizável a Longo Prazo			
Outros Créditos	9	354.175	309.175
Investimentos	10	525.716	121.525
Imobilizado	11	132.292.164	122.501.870
Imobilizado - Custo		181.790.442	166.901.951
Depreciação Acumulada		(49.498.278)	(44.400.081)
Intangível	12	244.846	134.903
Intangível - Custo		2.700.628	2.530.329
Amortização Acumulada		(2.455.782)	(2.395.426)
TOTAL DO ATIVO		**245.299.104**	**223.462.028**

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE		82.863.734	87.927.531
Fornecedores	13	11.043.835	9.523.524
Empréstimos Bancários	14	9.165.726	4.999.587
Obrigações Sociais	15	19.640.530	16.579.794
Obrigações Fiscais		1.231.592	1.233.539
Recursos de Subvenções a Executar	7	41.295.954	55.136.942
Outras Obrigações		486.097	454.145
NÃO CIRCULANTE		25.890.382	26.179.806
Empréstimos Bancários	14	-	2.004.725
Provisões para Contingências	16	25.890.382	24.175.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	136.544.988	109.354.691
Patrimônio Social		35.953.245	35.953.245
Ajuste de Avaliação Patrimonial		40.541.572	41.228.059
Superávit Acumulado		60.050.171	32.173.387
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**245.299.104**	**223.462.028**

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	NOTA	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**295.185.052**	**268.663.553**
Receitas da Área de Saúde		187.768.094	180.706.982
Sistema Único de Saude - SUS		66.329.803	65.716.530
Convênios		118.026.454	111.955.952
Particulares		3.411.837	3.034.500
Receitas da Área de Educação		56.085.500	45.407.485
Mensalidades		54.276.858	44.312.898
Outras Receitas		1.808.642	1.094.587
Utilização de Recursos Captados	18.1	51.331.458	42.549.086
Subvenções sociais		30.629.523	25.756.302
Campanhas Iniciativa Privada		20.701.935	16.792.784
(-)DEDUÇÕES DA RECEITA		**(13.767.899)**	**(11.748.429)**
Glosas de Convênios	19	(3.415.439)	(3.813.325)
Gratuidades Concedidas	23.2	(8.510.217)	(6.581.767)
Bolsas de Estudo		(1.842.243)	(1.353.337)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	**281.417.153**	**256.915.124**
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		**(167.197.699)**	**(165.501.155)**
Custo da Área de Saúde		(140.831.999)	(140.934.760)
Custo da Área de Educação		(18.389.980)	(18.214.973)
Custo da Área de Pesquisa		(7.975.720)	(6.351.422)
LUCRO BRUTO		114.219.454	91.413.969
Despesas Operacionais		(88.266.815)	(64.188.343)
Despesas com Pessoal		(55.273.145)	(31.707.440)
Despesas Administrativas Gerais	20.1	(36.504.554)	(35.330.664)
Despesas com Impostos e Contribuições	24	(55.023.308)	(50.818.838)
Isenções Usufruídas	24	55.023.308	50.818.838
Outras Receitas/(Despesas)	20.2	3.510.884	2.849.761
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		25.952.639	27.225.626
Receitas Financeiras	21	2.859.124	2.087.489
Despesas Financeiras	21	(1.621.466)	(4.030.286)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**27.190.297**	**25.282.829**

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/ (Déficit) Acumulados	Superávit a Disposição da Assembleia	Patrimônio Líquido Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (REAPRESENTADO)	35.953.245	41.914.546	6.204.071	-	84.071.862
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	-
Superávit do Exercício	-	-	25.282.829	-	25.282.829
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(32.173.387)	32.173.387	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	35.953.245	41.228.059	-	32.173.387	109.354.691
Realização do Custo Atribuído	-	(686.487)	686.487	-	-
Superávit do Exercício	-	-	27.190.297	-	27.190.297
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(27.876.784)	27.876.784	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**35.953.245**	**40.541.572**	-	**60.050.171**	**136.544.988**

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais)

	2019	2018
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	27.190.297	25.282.829
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	6.418.122	5.793.759
Provisões para Contingências	1.715.301	4.367.101
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	870.403	399.061
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	36.194.123	35.842.750
Contas a Receber de Clientes	(6.828.917)	(2.633.882)
Estoques	(2.690.316)	(983.685)
Recursos de Convênios a Realizar	14.730.837	(3.873.515)
Outros Créditos	(758.967)	1.822.781
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	4.452.637	(5.668.301)
Fornecedores	1.520.311	470.864
Obrigações Sociais	3.060.736	1.133.835
Obrigações Fiscais	(1.947)	203.139
Recursos de Subvenções a Realizar	(13.840.988)	4.242.928
Outras Obrigações	31.952	139.876
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(9.229.936)	6.190.642
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**31.416.824**	**36.365.091**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações com Aplicações Financeiras	(12.920.307)	1.482.424
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/investimentos	(17.446.068)	(19.757.303)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	723.518	818.796
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**(29.642.857)**	**(17.456.083)**
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações com Empréstimos Bancários	2.161.414	(17.396.893)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	**2.161.414**	**(17.396.893)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**3.935.381**	**1.512.115**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**6.845.987**	**5.333.872**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**10.781.368**	**6.845.987**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – sob o nº 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguaçu, nº 1.472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta desses serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e assim isentando-a de tributos. Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), fechando o exercício acima de 60%, que é o mínimo exigido por lei.

No processo de atendimento do Hospital Pequeno Príncipe nos últimos três anos, os números dos atendimentos ambulatoriais, internações e cirurgias apresentaram pouca variação, porém aumentaram em sua complexidade.

As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe, bem como por doações e subvenções e convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e as demais unidades do Complexo. Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe (que incorpora o antigo Hospital de Crianças Cesar Pernetta);
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe; e
- Centro de Vacinação Pequeno Príncipe.

Para gozar da isenção das contribuições sociais, a entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), que é renovado a cada três anos pelo Ministério da Saúde, sendo que o último CEBAS obtido pela entidade possui validade para o período de 1º/1/2013 a 31/12/2015. A entidade efetuou as solicitações de renovações para os exercícios subsequentes, nos prazos determinados, ao Ministério da Saúde, e está no aguardo de seu deferimento.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 4 de maio de 2020.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 RI) e às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 RI).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a entidade ultrapassou os limites para enquadramento nas políticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 RI), estando obrigada, a partir do próximo exercício, à aplicação integral das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) – IFRS Full.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

(a) caixa e equivalentes de caixa; e
(b) instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar, e esses são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Por decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da entidade.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

3.6 Recursos de Convênios a Realizar/ Subvenções a Executar

Os recursos de Convênios a Realizar são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante na conta de Recursos de Convênios a Realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de Recursos de Subvenções a Executar, e subsequentemente são reconhecidas na Demonstração do Resultado à medida que são efetuados os gastos dos atendimentos dos convênios.

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.8 Investimentos

Os investimentos em obras de arte são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalte-se a formação de acervo vinculado a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e os trabalhos visando à sua conservação.

3.9 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se esse for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica das licenças de software. A vida útil econômica é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de amortização.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos Bancários

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas, observando o princípio da oportunidade.

3.15 Reconhecimento da Receita de Serviços

A receita compreende valores de prestação de serviços de assistência à saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe e pelo Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe e doações e taxas oriundas de recursos de pessoas físicas e jurídicas, bem como subvenções concedidas pelo poder público de caráter assistencial e sem fins lucrativos.

A entidade reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
(ii) é provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
b) valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados e intangíveis;
c) vida útil e valor residual dos imobilizados e intangíveis; e
d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da entidade.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	9.492	8.595
Bancos Conta Movimento	2.681.991	1.458.911
Aplicações financeiras de Liquidez Imediata (*)	8.089.885	5.378.481
Total	**10.781.368**	**6.845.987**

(*)	Rendimento	2019	2018
Banco Bradesco	96% a 97% do CDI	590.293	910.301
Banco do Brasil	76% do CDI	90.008	192.762
Banco Itaú	100% do CDI	-	827.353
Banco Safra	100% a 101% do CDI	5.368.945	3.095.552
Banco Santander	83 a 100% do CDI	792.331	352.513
XP Investimentos	100% a 112% do CDI	1.248.308	-
Total das Aplicações Financeiras		**8.089.885**	**5.378.481**

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2019	2018
Aplicações financeiras (*)	24.362.790	11.442.483
TOTAL	**24.362.790**	**11.442.483**

(*)	Rendimento	2019	2018
Banco Safra	100% a 101% do CDI	8.581.220	8.079.107
Banco Santander	83 a 100% do CDI	15.781.570	3.363.376
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS		**24.362.790**	**11.442.483**

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art. 11 do Capítulo IV dos Estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados, poder ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como a implantação do Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Pequeno Príncipe Norte (PPNorte), em terreno no bairro Bacacheri, contínuo à área da Base Aérea/Cindacta II.

NOTA 6 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2019	2018
Clientes de Serviços Hospitalares	22.112.997	18.300.002
Clientes com Vacina	938.816	935.455
Clientes com Educação	5.098.500	2.085.939
Provisão para Perdas	(3.579.807)	(2.709.404)
TOTAL	**24.570.506**	**18.611.992**
A vencer em até 90 dias	25.052.658	16.744.623
Vencidos	3.097.655	4.576.773
TOTAL	**28.150.313**	**21.321.396**
Contas a Receber por tipo de moeda		
REAIS (R$)	**28.150.313**	**21.321.396**

NOTA 7 – RECURSOS DE CONVÊNIOS A REALIZAR (ATIVO)/RECURSOS DE SUBVENÇÕES A EXECUTAR (PASSIVO)

Referem-se a recursos relativos a emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o FIA (Fundo para Infância e Adolescência), Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e ainda doações de empresas e pessoas físicas. Do montante de R$ 41.295.954 (quarenta e um milhões, duzentos e noventa e cinco mil e novecentos e cinquenta e quatro reais), resultado de grande e organizado esforço de captação junto à comunidade (pessoas físicas e jurídicas) e órgãos governamentais, R$ 10.323.988 (dez milhões, trezentos e vinte e três mil e novecentos e oitenta e oito reais), equivalentes a 25%, serão aplicados em investimentos de modernização das edificações e aquisição de equipamentos; e R$ 30.971.966 (trinta milhões, novecentos e setenta e um mil e novecentos e sessenta e seis reais), equivalentes a 75%, serão aplicados em manutenção das instalações, aquisição de medicamentos (principalmente os de alto custo), materiais especiais e outros itens de consumo hospitalar, e em custeio de mão de obra especializada, notadamente no Instituto de Pesquisa.

Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos esses projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de contínuas auditorias e rigorosas prestações de contas.

NOTA 8 – ESTOQUES

	2019	2018
Farmácia Central	5.515.982	4.003.701
Vacinas	1.527.274	772.084
Almoxarifado Central	445.053	275.781
Materiais Laboratório e Pesquisa (*)	1.141.800	902.743
Manutenção	57.044	52.017
Outros Materiais	235.139	225.650
TOTAL	**8.922.292**	**6.231.976**

(*) Referem-se a materiais utilizados em pesquisas (IPPPP – Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe) e de uso do laboratório de análises clínicas.

NOTA 9 – OUTROS CRÉDITOS

	2019	2018
Adiantamento para Empregados	410.319	165.161
Adiantamento a Fornecedores	419.535	256.657
Associação Eunice Weaver – AEW	940.554	548.534
Despesas Antecipadas com Congressos	354.175	309.175
Outros Créditos a Receber	161.670	104.207
TOTAL	**2.286.253**	**1.383.734**
Ativo Circulante	1.932.078	1.074.559
Ativo Não Circulante	354.175	309.175
TOTAL	**2.286.253**	**1.383.734**

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Obras de Arte	Participação Societária (*)	Total
Em 31 de dezembro de 2017			
Custo	21.525	-	21.525
Valor Líquido Contábil	21.525	-	21.525
Adições	-	100.000	100.000
SALDO FINAL	21.525	100.000	121.525
Em 31 de dezembro de 2018			
Custo	21.525	100.000	121.525
Valor Líquido Contábil	21.525	100.000	121.525
SALDO FINAL	21.525	100.000	121.525
Em 31 de dezembro de 2019			
Custo	21.525	100.000	121.525
Valor Líquido Contábil	21.525	100.000	121.525
Adições	404.191	-	404.191
SALDO FINAL	**425.716**	**100.000**	**525.716**

(*) A entidade efetuou o investimento na Organização em Saúde Pequeno Príncipe, que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que não possui quadro societário. Tal investimento é realizado pelo método de custo.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos Diversos	Equipamentos Hospitalares	Instalações
Taxa de Depreciação		**2,33% a 3,33%**	**4,55% a 8,33%**	**7,69%**	**5,88%**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017					
Custo	28.604.902	51.769.841	11.750.364	33.262.831	1.853.273
Depreciação Acumulada	-	(16.932.925)	(4.108.150)	(12.017.225)	(1.600.927)
VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL	**28.604.902**	**34.836.916**	**7.642.214**	**21.245.606**	**252.346**
Adições	-	-	4.569.705	3.158.253	98.896
Baixas	-	(155.744)	(65.917)	(1.640.637)	-
Transferências	-	566.940	-	2.065.724	-
Depreciação	-	(1.930.778)	(1.243.121)	(3.117.053)	(65.521)
Depreciação Revisão Vida Útil	-	829.291	379.122	777.221	33.992
Baixas Depreciação	-	63.319	45.930	1.371.840	-
SALDO FINAL	**28.604.902**	**34.209.944**	**11.327.933**	**23.860.954**	**319.713**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
Custo	28.604.902	52.181.037	16.254.152	36.846.171	1.952.169
Depreciação Acumulada	-	(17.971.093)	(4.926.219)	(12.985.217)	(1.632.456)
VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL	**28.604.902**	**34.209.944**	**11.327.933**	**23.860.954**	**319.713**
Adições	2.100.000	28.688	8.000	213.006	-
Baixas	-	-	(52.660)	(1.560.665)	-
Transferências	-	-	509.392	4.732.029	3.520
Depreciação	-	(1.816.427)	(1.443.504)	(3.285.084)	(43.353)
Depreciação Revisão Vida Útil	-	722.831	386.878	677.450	9.893
Baixas Depreciação	-	-	40.334	942.357	-
SALDO FINAL	**30.704.902**	**33.145.036**	**10.776.373**	**25.580.047**	**289.773**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019					
Custo	30.704.902	52.209.725	16.718.884	40.230.541	1.955.689
Depreciação Acumulada	-	(19.064.689)	(5.942.511)	(14.650.494)	(1.665.916)
VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL	**30.704.902**	**33.145.036**	**10.776.373**	**25.580.047**	**289.773**

Móveis e Utensílios Hospitalares	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizado / Obras em Andamento	Outras Imobilizações	Total
7,69% a 9,09%	**16,67%**	**12,50%**		**10%**	
5.481.583	5.263.591	314.836	10.393.455	1.349.852	150.044.528
(2.432.088)	(2.896.782)	(199.517)	-	(520.999)	(40.708.613)
3.049.495	**2.366.809**	**115.319**	**10.393.455**	**828.853**	**109.335.915**
2.387.998	881.606	-	8.246.819	103.295	19.446.572
(462.713)	(264.138)	-	-	-	(2.589.149)
-	12.480	-	(2.645.144)	-	-
(542.648)	(792.896)	(34.479)	-	(134.289)	(7.860.785)
79.309	111.967	14.743	-	(1.694)	2.223.951
214.921	249.356	-	-	-	1.945.366
4.726.362	**2.565.184**	**95.583**	**15.995.130**	**796.165**	**122.501.870**
7.406.868	5.893.539	314.836	15.995.130	1.453.147	166.901.951
(2.680.506)	(3.328.355)	(219.253)	-	(656.982)	(44.400.081)
4.726.362	**2.565.184**	**95.583**	**15.995.130**	**796.165**	**122.501.870**
3.734	88.295	-	14.429.855	-	16.871.578
(180.599)	(136.890)	-	(48.385)	(3.888)	(1.983.087)
1.902.920	1.180.745	-	(8.329.624)	1.018	-
(684.087)	(891.925)	(34.479)	-	(148.649)	(8.347.508)
89.983	89.218	14.744	-	(1.255)	1.989.743
142.462	130.528	-	-	3.888	1.259.569
6.000.775	**3.025.155**	**75.848**	**22.046.976**	**647.279**	**132.292.165**
9.132.923	7.025.689	314.836	22.046.976	1.450.277	181.790.442
(3.132.148)	(4.000.534)	(238.988)	-	(802.998)	(49.498.278)
6.000.775	**3.025.155**	**75.848**	**22.046.976**	**647.279**	**132.292.164**

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Central de esterilização	881.785	768.793
Reforma/Modernização parcial UTI Cardio	155.506	151.441
Reforma UTI Cardio	143.474	-
Reforma U.I. 5° andar Posto 52	172.343	-
Reforma centro cirúrgico	1.954.858	527.967
Reforma centro de imagem	271.701	193.649
Reforma consultório odontológico	-	12.780
Reforma Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe	118.679	63.904
Outras reformas	243.930	121.581
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	870.419	515.004
Reforma Acessibilidade no Prédio	240.044	-
Aquisições de Imobilizado – Equipamentos Hospitalares	3.793.151	2.482.717
Imobilizações (aquisições) em trânsito	-	412.714
Formação do acervo Pelé	182.088	74.557
Projetos de viabilidade econômico financeira e ambiental, de arquitetura/engenharia no Bacacheri, para o projeto Pequeno Príncipe Norte	13.018.998	10.670.023
TOTAL	**22.046.976**	**15.995.130**

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Softwares e Programas de Computadores	TOTAL
Taxa de Amortização	**20%**	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		
Custo	2.499.373	2.499.373
Amortização Acumulada	(2.243.263)	(2.243.263)
Valor líquido contábil	**256.110**	**256.110**
Adições	210.731	210.731
Baixas	(179.823)	(179.823)
Amortização	(151.836)	(151.836)
Amortização Revisão Vida Útil	(5.089)	(5.089)
Baixas Amortização	4.810	4.810
Saldo Final	**(121.207)**	**(121.207)**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
Custo	2.530.281	2.530.281
Amortização Acumulada	(2.395.378)	(2.395.378)
Valor líquido contábil	134.903	134.903
Adições	170.299	170.299
Amortização	(72.267)	(72.267)
Amortização Revisão Vida Útil	11.911	11.911
Saldo Final	**109.943**	**109.943**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		
Custo	2.700.580	2.700.580
Amortização Acumulada	(2.455.734)	(2.455.734)
Valor líquido contábil	**244.846**	**244.846**

NOTA 13 – FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores de materiais e medicamentos	4.893.379	4.290.459
Fornecedores de materiais em geral	959.028	760.966
Fornecedores – Bens	146.219	108.736
Fornecedores de próteses	1.260.838	1.188.620
Fornecedores de serviços	1.549.442	1.305.508
Fornecedores - Honorários médicos	513.158	402.311
Outros fornecedores	1.721.771	1.466.924
TOTAL	**11.043.835**	**9.523.524**
A vencer em até 90 dias	9.860.299	8.119.228
Vencidos	1.183.536	1.404.296
TOTAL	**11.043.385**	**9.523.524**
Contas a Receber por tipo de moeda		
Reais (R$)	**11.043.385**	**9.523.524**

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Banco	Modalidade	Garantia	Taxa	Moeda	Curto Prazo	Longo Prazo	Saldo 2019	Saldo 2018
Banco Brasil	Cap. De Giro	Aval	11,44% a.a.	Real	-	-	-	257.040
Banco Bradesco	Cap. De Giro	Aval	0,95% a.m.	Real	422.529	-	422.529	-
Banco Bradesco	Cap. De Giro	Recebíveis SUS/BNDES	8,99% a.a.	Real	1.659.197	-	1.659.197	3.325.301
Banco Itaú	Rotativo	Aval	0,73% a.m.	Real	5.117.000	-	5.117.000	-
Banco Bradesco	Cap. De Giro	Aval	1,31% a.m.	Real	-	-	-	2.112.644
Banco Bradesco	Rotativo	Aval	0,72%% a.m.	Real	1.967.000	-	1.967.000	1.309.327
TOTAIS					**9.165.726**	**-**	**9.165.726**	**7.004.312**

Valores a receber por data		
2019	-	4.999.587
2020	9.165.726	2.004.725
TOTAL	**9.165.726**	**7.004.312**

Os valores contábeis dos empréstimos estão reconhecidos pró-rata.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2019	2018
Salários e ordenados a pagar	6.883.199	5.529.681
Encargos sociais a pagar	1.808.368	1.426.391
Provisão de férias e encargos	10.948.962	9.623.722
TOTAL	**19.640.530**	**16.579.794**

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade mantém provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" no montante de R$ 13.474.106 (treze milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e seis reais) e de parte do montante de R$ 24.832.552 (vinte e quatro milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais) classificada como "possível" pelos assessores jurídicos. A administração possui a premissa de registrar contabilmente 100% das causas prováveis e 50% das causas possíveis, totalizando o montante de R$ 25.890.382 (vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa mil e trezentos e oitenta e dois reais), as quais são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	2019	2018
Contingências Trabalhistas	1.398.072	1.879.100
Contingências Cíveis	7.142.751	5.974.108
Contingências Fiscais	4.933.283	4.580.588
Total Contingências Prováveis	**13.474.106**	**12.433.796**
Contingências Trabalhistas	11.201.674	10.156.425
Contingências Cíveis	13.630.878	11.165.440
Total Contingências Possíveis	**24.832.552**	**21.321.865**
Total de Contingências Prováveis/Possíveis	**38.306.658**	**33.755.661**
Contabilizado		
Contingências Prováveis	13.474.106	12.433.796
Contingências Possíveis	12.416.276	11.741.285
TOTAL	**25.890.382**	**24.175.081**
Depósitos Judiciais	-	-
Efeito Liquido	**25.890.382**	**24.175.081**

No exercício de 2019 foram contabilizadas 100% das contingências com a probabilidade de perda consideradas como prováveis e 50% das possíveis, conforme laudos dos assessores jurídicos.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da entidade está representado pelo patrimônio social em R$ 35.953.245 (trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil e duzentos e quarenta e cinco reais), por saldo de superávit acumulado de R$ 60.050.171 (sessenta milhões, cinquenta mil e cento e setenta e um reais) e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R$ 40.541.572 (quarenta milhões, quinhentos e quarenta e um mil e quinhentos e setenta e dois reais).

O saldo de superávit acumulado será colocado à disposição da assembleia geral para destinação.

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018
Receitas da Área de Saúde	187.768.094	180.706.982
Sistema Único de Saúde – SUS	66.329.803	65.716.530
Convênios	118.026.454	111.955.952
Particulares	3.411.837	3.034.500
Receitas da Área de Educação	**56.085.500**	**45.407.485**
Mensalidades	54.276.858	44.312.898
Outras Receitas	1.808.642	1.094.587
Utilização de Recursos Captados	**51.331.458**	**42.549.086**
Subvenções sociais	30.629.523	25.756.302
Campanhas iniciativa privada	20.701.935	16.792.784
Receita Operacional Bruta	**295.185.052**	**268.663.553**
Glosas de Convênios	(3.415.439)	(3.813.325)
Gratuidades Concedidas	(10.352.460)	(7.935.104)
(-) Deduções da Receita	(13.767.899)	(11.748.429)
Receita Operacional Líquida	**281.417.153**	**256.915.124**

NOTA 18.1 – Uso dos Recursos Oriundos da Captação de Recursos

No ano de 2019, o uso dos recursos oriundos da Captação de Recursos atingiu o montante de R$ 51.331.458 (cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e um e quatrocentos e cinquenta e oito reais), o que significa um aumento de 20,64% (vinte vírgula sessenta e quatro por cento) em relação ao exercício de 2018, que foi de R$ 42.549.086 (quarenta e dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil e oitenta e seis reais), contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado.

O ótimo desempenho na utilização dos recursos citados se deve à adequação da estrutura administrativa e adoção de processos de gestão voltados ao fiel cumprimento dos planos de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio.

NOTA 19 – GLOSAS DE CONVÊNIOS

As glosas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência, e são provenientes do não pagamento, por parte dos planos de saúde e convênios médicos, de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes. Em 2018, para um faturamento de R$ 111.955.952 de receitas com convênios (planos de saúde), foram registradas glosas no valor de R$ 3.813.325, ou seja, 3,41%.

Já no exercício de 2019, para um faturamento de R$ 118.026.454, foram registradas glosas no valor de R$ 3.415.439, que representam 2,89% do faturamento. Essa boa melhoria de performance se deve à contínua gestão e melhoria dos processos de faturamento, envolvendo toda a estrutura interna.

NOTA 20 – DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20.1 DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS

	2019	2018
Depreciação e Amortização (i)	6.281.955	5.955.871
Material de Consumo Geral Adm.	3.096.316	2.626.887
Serviços Profissionais Pessoas Jurídicas	8.866.481	7.884.835
Serviços Profissionais Pessoas Físicas	777.352	667.826
Marketing Adm.	2.718.201	1.498.282
Água/Energia Elétrica/Telefone/Gás	2.357.734	1.757.542
Despesas com Créditos Incobráveis	1.526.771	3.577.780
Provisão para Perdas em Processos Judiciais	2.522.204	5.394.640
Locação de Imóveis e Equipamentos	2.531.694	888.272
Outras Despesas Gerais Administrativas	5.825.846	5.078.729
TOTAL	**36.504.554**	**35.330.664**

(i) Por limitação do sistema de gestão integrado (MV), onde ele não faz a segregação da depreciação e amortização entre custos e despesas, a depreciação é reconhecida integralmente na rubrica de despesas administrativas gerais.

NOTA 20.2 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2019	2018
Receita com Locação de Imóvel	250.223	262.544
Receita Estacionamento	166.662	187.730
Receitas de Convênios para Estágio	1.683.604	906.043
Receitas Com Pesquisas Clínicas	1.692.722	711.773
Outras Receitas Operacionais	383.864	1.174.732
Custo na Baixa do Imobilizado	(666.191)	(393.061)
TOTAL	**3.510.884**	**2.849.761**

NOTA 21 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2019	2018
Receitas de Aplicações Financeiras	1.594.132	1.394.717
Descontos Obtidos	369.018	305.893
Juros Recebidos	895.974	386.879
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	**2.859.124**	**2.087.489**
Despesas Financeiras		
Juros Pagos/Descontos Concedidos	(292.305)	(669.417)
Taxas e Comissões bancárias	(470.172)	(420.575)
Encargos sobre Empréstimos Bancários	(858.989)	(2.940.294)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	**(1.621.466)**	**(4.030.286)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**1.237.658**	**(1.942.797)**

NOTA 22 – PRESTAÇÃO ANUAL DE SERVIÇOS AO SUS

Consoante às disposições do Decreto 8.242, de 23/5/2014, a entidade atendeu no exercício de 2019 às disposições estabelecidas pelo referido diploma legal. A legislação pertinente estabelece ainda que a entidade ofereça e preste efetivamente, pelo menos, 60% dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro atingiu o percentual de 60,97% de atendimentos a pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), considerando a totalidade das diárias produzidas, dividida pelas diárias (pacientes) do SUS (Sistema Único de Saúde).

NOTA 23 – APLICAÇÃO DE RECURSOS EM GRATUIDADE NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

NOTA 23.1 Demonstrativo do Cumprimento do Mínimo de Bolsas Integrais

Em atendimento ao artigo nº 13-A da Lei 12.101/09 (Educação Superior) e artigo nº 11 da Lei nº 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes no ano de 2019, conforme demonstração abaixo:

	QUANTIDADE	QUANTIDADE
CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	**2019**	**2018**
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.217	1.146
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	974	920
Alunos necessários (relação 1 para 9)	108	102
Alunos com bolsa Prouni	295	287
Alunos com bolsa integral – institucionais	12	10

NOTA 23.2 Aplicações em Gratuidades Educacionais Considerando a Lei nº 12.101/09

EDUCAÇÃO SUPERIOR	Quantidade 2019	Valores (R$) 2019	Quantidade 2018	Valores (R$) 2018
Número de alunos matriculados	1.217	50.039.329	1.146	40.050.778
Bolsas Prouni 100%	231	7.956.294	216	6.071.861
Bolsas Prouni 50%	64	553.923	71	509.906

Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2019 foram concedidos R$ 1.726.261 em bolsas de estudos (R$ 1.353.337 em 2018), como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, em sua maioria colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

NOTA 24 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em 2019, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R$ 55.023.308 (cinquenta e cinco milhões, vinte e três mil, trezentos e oito reais), distribuídas da seguinte forma:

RESUMO DAS ISENÇÕES POR INSTITUIÇÃO 2019

	HPP(1)	CEVA(2)	FPP(3)	IPPP(4)	TOTAL
IRPJ	7.554.199	-	-	-	7.554.199
CSLL	2.728.152	-	-	-	2.728.152
INSS – patronal	22.780.284	117.696	4.282.384	1.111.254	28.291.618
COFINS	3.213.163	327.523	1.682.565	-	5.223.251
PIS	1.515.620	75.197	518.598	39.973	2.149.388
IPTU	115.741	-	-	-	115.741
ISS	5.610.813	545.871	2.804.275	-	8.960.959
TOTAL GERAL	**43.517.972**	**1.066.287**	**9.287.822**	**1.151.227**	**55.023.308**

(1) HPP – Hospital Pequeno Príncipe;

(2) CEVA – Centro de Vacinas Pequeno Príncipe;

(3) FPP – Faculdades Pequeno Príncipe; e

(4) IPPP – Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

NOTA 25 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Associação com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, conforme demonstrado a seguir:

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Exercício	Total de horas	Valor total
2018	16.753	R$ 1.005.180
2019	13.469	R$ 673.450

NOTA 26 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.

A administração da entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A respeito da COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis, o Hospital Pequeno Príncipe cancelou todas as cirurgias e outros procedimentos hospitalares eletivos, o que deverá provocar perda de resultado de aproximadamente R$ 16 milhões em 2020, conforme avaliação da Diretoria, que está envidando todos os esforços junto aos órgãos públicos e privados para minimizar o impacto da crise.

Não obstante, a Associação vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, adotando procedimentos preventivos quanto ao relacionamento com terceiros, viagens e reuniões, bem como os efeitos no nosso mercado de atuação até então identificados. Considerando o envolvimento do Complexo com os conceitos de telepresença, com atividades práticas a partir do início de 2016, é possível afirmar que a pandemia irá acelerar todo o leque de alternativas associadas à telemedicina.

Ety da Conceição Gonçalves Forte
Presidente - CPF 819.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor Corporativo - CPF 010.153.039-00

Carlos Antonio da Fonseca
Contador CRCSP 135796/0-O SPR
CPF 039.127.858-48

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO ("entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 RI) e às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 RI).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis" no nosso relatório. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme parecer emitido em 26 de abril 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelas entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão funda-

mentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais manter-se em continuidade operacional; e

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 29 de maio de 2020.

CARLOS ALBERTO FELISBERTO
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

100 YEARS OF COMMITMENT TO CHILDREN'S HEALTH

Message from the Corporate Board

2019 was a period of consolidation of a systemic management process, oriented towards the continuous search for better performances, which began about ten years ago. The good results recorded will make it possible to face all the new and very challenging operational and economic-financial conditions faced themselves in this year of 2020, marked by the pandemic of the new coronavirus, without sacrificing our plans for the future.

At the Pequeno Príncipe Hospital, the largest and most traditional activity of the Complex, 2019 operational figures were close to those registered in previous years. The assistance to the Public Health System (SUS) is still lacking, and we know exactly where the bottlenecks are. The fact that we offer the same teams (doctors, nurses, psychologists, physiotherapists, pharmacists, among others), medicines and materials, clothes, food, and support services to all patients, without any distinction, brings us a great deficit in the care of patients assisted by the SUS. In 2019, this deficit was US$ 6,6 million . It is worth noting that 60% of assistance was carried out by SUS, while revenue from this same source accounted for about 22% of the total.

The most prominent revenue continues to derive from education and fundraising. It is also worth pointing out immunization activities, which are still included in assistance figures in the balance of 2019. The significant increase of about 25% of revenue in the past two years led theBoard to approve a project for evaluating the implementation of other vaccination units in the metropolitan region of Curitiba, in the state of Paraná, where the Pequeno Príncipe brand has a lot of credibilities.

The financial management of the group reveals a great reduction in indebtedness, therefore a conservative condition of management, which we consider appropriate for a social project carrying the Pequeno Príncipe characteristics.

The technical highlight of the year was the qualitative and quantitative evolution of the Bone Marrow Transplant Service. We went from 24 transplants in 2017 to 46 in 2018 and 62 in 2019 – a growth of almost 160% in three years. In addition to the volume, the increased complexity of the cases also draws attention. Normally associated with leukemias, the procedure has brought good results for these pathologies and has advanced to others, with emphasis on the immunodeficiencies. The performance increase on transplants necessarily brings a condition of excellence in the interaction of multidisciplinary knowledge focused on the specifics of the patient and the disease associated with cutting-edge equipment for rapid detection of "name and surname" of fungi, bacteria and opportunistic viruses, and also the precise determination of the drugs to be administered, with mastery of the consequences of drug interactions. To gather and keep all these attributes in leadership and highly qualified staff is quite challenging and brings a positive side effect in other complex areas of the Hospital, such as the critical units (ICU and Surgical Center) since it requires to permanently improve quality assistance.

Another highlight of the year was the achievement of the maximum level of certification by the National Accreditation Organization (ONA), which in practice means a high degree of excellence in all of our processes. We were the first "accredited" hospital in Paraná and we are happy with the maintenance of this tradition, which energizes us to do more and better.

In base research, developed at the Pelé Pequeno Príncipe Research Institute, we invested 2.7% of our financial operations. Our clinical research, carried out at the Hospital, if added to this figure, brings the percentage up to 3.5%. The perception of our scientific advances and their effects on the assistance goes beyond these figures.

A clear example is found in immunodeficiencies studies. The advance in investigations and diagnosis by the genomic area simultaneously forced the development of rapid detection of bacteria and fungi in patients with great consequences for the whole Hospital. This process associated with the studies of antimicrobial management and even the creation of the Department of Translational Medicine in the Research Institute allowed the achievement of the exceptional level of results for these pathologies through the Bone Marrow Transplant Service. Thus, research and care, anchored in excellence management, result in

effectively saved lives. Investments in scientific research reinforce the vocation of a high-tech hospital center. We are sure this is the right path and of the positive results, it brings to the entire organization.

The assistance and health education will go through major changes after the loss of pandemic force. Identifying the right seed to start projects that make sense, in the long run, will be something that will define sustainability. We continue to believe in network operations, the evolution of diagnoses and personalized precision medicine, immunization, and the increasing use of telemedicine.

Our investments in "telepresence" which started in 2016 at the Hospital, are gaining great enhancement in 2020. We believe that telemedicine will play a key role in lowering healthcare costs and, yet, have a decisive presence in attracting patients and enlargement access to quality medicine. The theme will gain attention in teaching because we need to explore the border in an academic environment. This set, along with the ongoing investments, will be decisive for the future sustainability of the Complex.

2019 was also a special year from the historical point of view. We reached our first centenary and were able to celebrate with all the audiences that made and still make part of our history. There were countless moments of emotion. We honor our ancestors and predecessors with beautiful tributes, and show appreciation to the teams of the present who carry on with us the historic commitment to the most vulnerable, repaying the confidence and courage of the families and children who come to us, inspire us and energize us, continuously raising the quality of the medicine we practice.

As we look to the future while experiencing an unprecedented health crisis in our century, we see new and great challenges: the pandemic in 2020 should bring an additional deficit of R$ 3 million to US$ 4 million million to the Complex – which will add to those already recurrent health and research deficits. Hard work, organization, good planning, creativity, and a lot of effort are the elements we count on to move forward and find ways to overcome. We know that we have a large number of supporters, whom we have historically counted on, and who will certainly continue to be with us at this particular moment in our history.

It is with this certainty that we allow ourselves to continue cultivating big dreams, transformed into projects. Pequeno Príncipe North, whose licensing is underway and also suffered impacts from the health crisis, will be very relevant to the post-pandemic period, since its first unit will be a Day-Hospital, which will allow less time spent in the institution, a trend observed throughout the world.

In this report, we share with you a special part of our long history: the centennial year. Dreams, commitment to children's health and rights, work and solidarity form the network that built our history. The more these elements are strengthened, the more lives are transformed.

However, we inaugurated this second century of existence in the middle of a remarkable event: the pandemic. There will be many elements to be analyzed and studied with a focus on what "child protection", pediatrics, assistance, teaching, and research should be in this new period that is opening. If in 1919 we started the sessions realizing the demands of Curitiba and its small metropolitan area, for the future our responsibility has increased a lot, due to our size, scope and capacity of understanding the issues involving the rights of children throughout the country, mainly in the poorest areas. We have a great challenge ahead.

Thank you for being with us on this journey!

José Álvaro da Silva Carneiro

CEO Pequeno Príncipe Complex

BALANCE SHEET ENDED DECEMBER 31 (In US Dollar)

ASSETS	NOTE	2019	2018
CIRCULANTE		27.757.512	25.909.610
Cash and Cash Equivalents	4	2.674.813	1.766.798
Financial Investments	5	6.044.307	2.953.051
Accounts Receivable from Customers	6	6.095.841	4.803.343
Hospital Services Clients		5.486.143	4.722.825
Vaccine Clients		232.916	241.420
Education Customers		1.264.917	538.335
(-) Bad Debt Provision		(888.135)	(699.237)
Funds of Unrealized Agreements	7	10.245.355	14.459.273
Inventories	8	2.213.584	1.608.335
Other Credits	9	479.341	277.320
Prepaid Expenses		4.271	41.490
NON-CURRENT		33.100.181	31.760.987
Long-Term Assets			
Other Credits	9	87.869	79.791
Investments	10	130.428	31.363
Fixed Assets	11	32.821.139	31.615.018
Property, Plant and Equipment - Cost		47.515.304	44.873.815
Accumulated Depreciation		(14.694.165)	(13.258.797)
Intangible	12	60.745	34.815
Intangible - Cost		793.109	752.205
Accumulated Amortization		(732.364)	(717.390)
TOTAL ASSETS		**245.299.104**	**223.462.028**

"The management's explanatory notes are an integral part of the financial statements."

BALANCE SHEET ENDED DECEMBER 31 (In US Dollar)

LIABILITIES AND NET EQUITY	NOTE	2019	2018
CURRENT		20.558.150	22.692.147
Suppliers	13	2.739.930	2.457.810
Bank Loans	14	2.273.979	1.290.283
Social Obligations	15	4.872.734	4.278.877
Tax Obligations		305.553	318.349
Grant Resources to be Executed	7	10.245.355	14.229.623
Other Obligations		120.599	117.205
NON-CURRENT		6.423.296	6.756.428
Bank Loans	14	-	517.375
Provisions for Contingencies	16	6.423.296	6.239.053
NET EQUITY	17	33.876.247	28.222.022
Equity		10.868.575	10.868.575
Equity Valuation Adjustment		12.323.179	12.493.494
Accumulated Surplus		15.987.604	8.923.722
Accumulated Translation Adjustment		(5.303.111)	(4.063.769)
TOTAL LIABILITIES AND NET EQUITY		60.857.693	57.670.597

"The management's explanatory notes are an integral part of the financial statements."

INCOME STATEMENT FOR THE FISCAL YEARS BALANCE SHEET ENDED DECEMBER 31 (In US Dollar)

	NOTE	2019	2018
GROSS OPERATING REVENUE		**74.838.388**	**73.014.337**
Healthcare Revenue		47.604.922	49.110.496
Unified Public Health System - SUS		16.816.622	17.859.694
Health Insurance		29.923.295	30.426.120
Individuals		865.005	824.682
Education Revenue		14.219.380	12.340.332
Tuition		13.760.834	12.042.857
Other Revenues		458.546	297.475
Use of Funds Raised	18.1	13.014.086	11.563.509
Social Grants		7.765.516	6.999.756
Private Initiative Campaigns		5.248.570	4.563.753
(-) DEDUCTIONS FROM REVENUE		**(3.490.581)**	**(3.192.855)**
Return Revenue (SUS)	19	-	-
Deduction from Health Insurance	23.2	(865.917)	(1.036.342)
Gratuities Granted		(2.157.599)	(1.788.718)
Scholarships		-	-
Health Plans Considerarion		-	-
Scholarships		(467.065)	(367.795)
NET OPERATING REVENUE	18	**71.347.807**	**69.821.482**
(-) COST OF SERVICES PROVIDED		**(42.389.701)**	**(44.978.029)**
Healthcare Cost		(35.705.195)	(38.301.652)
Education Area Cost		(4.662.419)	(4.950.259)
Research Area Cost		(2.022.087)	(1.726.118)
GROSS PROFIT		28.958.106	24.843.453
Operational Expenses		(22.378.322)	(17.444.381)
Personnel Expenses		(14.013.423)	(8.617.089)
General Administrative Expenses	20.1	(9.255.015)	(9.601.768)
Expenses with Taxes and Contributions	24	(13.950.082)	(13.810.968)
Tax Exemptions	24	13.950.082	13.810.968
Other Income / (Expenses)	20.2	890.116	774.476
SURPLUS BEFORE FINANCIAL INCOME AND EXPENSES		6.579.784	7.399.072
Financial Income	21	724.875	567.314
Financial Expenses	21	(411.092)	(1.095.305)
SURPLUS FOR THE YEAR		**6.893.567**	**6.871.081**

"The management's explanatory notes are an integral part of the financial statements."

CHANGES IN NET EQUITY FOR YEARS ENDED DECEMBER 31 (In US Dollar)

	Equity	Equity Valuation Adjustment	Aggregate (Deficit) Surplus	Accumulated Translation Adjustment	Surplus Available to Board	Total Net Equity
ON DECEMBER 31, 2017 (RESUBMITED)	10.868.575	12.670.661	1.875.474	-	-	25.414.710
Realization of Assigned Cost	-	(177.167)	177.167		-	-
Surplus for the Year	-	-	6.871.081		-	6.871.081
Surplus Available to the General Assembly for Destination	-	-	(8.923.722)		8.923.722	-
Translation Adjustment				(4.063.769)		(4.063.769)
ON DECEMBER 31, 2018	10.868.575	12.493.494	-	(4.063.769)	8.923.722	28.222.022
Realização do Custo Atribuído	-	(170.315)	170.315	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	6.893.567	-	-	6.893.567
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(7.063.882)	-	7.063.882	-
Translation Adjustment	-	-	-	(1.239.342)	-	(1.239.342)
ON DECEMBER 31, 2019	**10.868.575**	**12.323.179**	-	**(5.303.111)**	**15.987.604**	**33.876.247**

"The management's explanatory notes are an integral part of the financial statements."

CASH FLOW STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31 BY INDIRECT METHOD (In US Dollar)

	2019	2018
OPERATING ACTIVITIES		
Year Surplus / Deficit	6.893.567	6.871.081
Adjusted by:		
Depreciation and Amortization	1.762.836	1.495.242
Provisions for Contingencies	184.243	251.151
Bad Debt Provision	188.898	104.403
Translation Adjustment	(1.239.342)	(4.063.769)
Adjusted Year Surplus / Deficit	7.790.202	4.658.108
Accounts Receivable from Customers	(1.481.396)	43.031
Inventories	(605.249)	(21.790)
Funds of Unrealized Agreements	4.213.918	1.306.530
Other Credits	(172.880)	619.320
(Increase) or Decrease in Assets	1.954.393	1.947.091
Suppliers	282.120	(278.786)
Social Obligations	593.857	(390.397)
Tax Obligations	(12.796)	6.862
Grant Resources to be Executed	(3.984.268)	(1.155.508)
Other Obligations	3.394	22.202
Liability Increase or (Decrease)	(3.117.693)	(1.795.627)
Net Cash from Operating Activities	**6.626.902**	**4.809.572**
INVESTMENT ACTIVITIES		
Operations with Financial Investments	(3.091.256)	954.116
Increase in Fixed Assets / Intangible Assets / Investments	(3.227.641)	(251.855)
Write-off Value of Fixed Assets / Intangible Assets / Investments	133.689	211.313
Net Cash from Investment Activities	**(6.185.208)**	**913.574**
FINANCING ACTIVITIES		
Bank Loan Operations	466.321	(5.568.764)
Net Cash from Financing Activities	**466.321**	**(5.568.764)**
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	**908.015**	**154.382**
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Year	**1.766.798**	**1.612.416**
Cash and Cash Equivalents at the End of the Year	**2.674.813**	**1.766.798**

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2019 AND 2018
(Figures in dollars, unless otherwise stated)

NOTE 1 – OPERATIONAL CONTEXT

The DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION is a civil institution under private law, non-profit organization, of public benefit, and is registered with the CNPJ – National Registry of Legal Entities – under number 76.591.569/0001-30. It is headquartered in the city of Curitiba (state of Paraná), Av. Iguaçu 1472, Água Verde, founded on August 18, 1956, to promote healthcare to children and adolescents aged 0 to 18 years, through assistance, teaching and research and also social welfare assistance, promoting the offer of such services to comply with the rules that classify the institution as a philanthropic and tax-exempt organization. It should be noted that in the provision of healthcare services, the organization offers up to 70% of its workforce to SUS (Unified Public Health System), closing the year above 60%, which is the minimum required by law.

In the healthcare process at Pequeno Príncipe Hospital in the last three years, the numbers of outpatient care, hospitalizations, and surgeries showed little variation but increased in complexity.

The sources of revenue are the health services provided by Pequeno Príncipe Hospital, Vaccine Center, education services provided by Pequeno Príncipe College, as well as donations and subsidies and agreements associated with scientific projects of the Pelé Pequeno Príncipe Research Institute and the other units of the Complex. All revenues are fully invested in maintaining and developing its institutional objectives. The units are under the DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION, sponsor of the Pequeno Príncipe Complex:

- Pequeno Príncipe Hospital (which incorporates the former César Pernetta Children's Hospital);
- Pequeno Príncipe College;
- Pelé Pequeno Príncipe Research Institute; and
- Pequeno Príncipe Vaccine Center.

To receive an exemption from social contributions, the entity holds the Social Assistance Charity Entity Certificate in the Healthcare Area (CEBAS), which is renewed every three years by the Ministry of Health, and the last CEBAS obtained by the entity is valid from January 1, 2013 to December 31, 2015. The organization has timely requested the renewal for subsequent years to the Ministry of Health and is awaiting its approval.

The issuance of these financial statements was authorized by the administration on May 4, 2020.

NOTE 2 – BASIS OF PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The financial statements for the year ended December 31, 2019 have been prepared and are being presented following the accounting policies adopted in Brazil applicable to small and medium-sized companies (NBC TG 1000 RI) and non-profit entities (ITG 2002 RI).

In the year ended December 31, 2019, the entity exceeded the limits for compliance with accounting policies applicable to small and medium-sized companies (NBC TG 1000 RI), being obliged, as of the following year, to fully apply the international reporting standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) - IFRS Full.

NOTE 3 – SUMMARY OF THE MAIN ACCOUNTING PRACTICES

3.1 Classification of Current and Non-Current Items

In the Balance Sheet, assets and obligations falling due or expected to be realized within the next 12 months are classified as current items, and those with maturity or expected to be realized within 12 months are classified as non-current items.

3.2 Offset Accounts

As a general rule, in the financial statements, neither assets and liabilities nor income and expenses are offset against each other, except when compensation is required or permitted by a Brazilian accounting standard or rule and this compensation reflects the essence of the transaction.

3.3 Financial Instruments

The entity classifies the following financial instruments as basic financial instruments:

(a) cash and cash equivalents; and

(b) debt instruments.

Debt instruments include accounts receivable and payable, and these are assessed at the balance sheet at amortized cost.

3.4 Cash and Cash Equivalents

Cash and cash equivalents include cash held by the entity, free transaction bank deposits, and cash equivalents financial investments. Due to internal decisions, funds with financial investments may have a specific destination, in line with the strategic planning and governance system.

3.5 Accounts Receivable from Customers

Accounts receivable correspond to the amounts receivable for services rendered in the ordinary course of the entity's activities.

Accounts receivable from customers are initially recognized at fair value and subsequently measured at amortized cost using the effective interest rate method minus the provision for impairment losses (losses on receivables). In practice, they are usually recognized at the invoiced amount adjusted to present value if relevant and adjusted by the provision for impairment losses if necessary.

3.6 Unrealized Health Insurance Funds/Grants to be Executed

Unrealized Health Insurance Funds are recognized initially as current assets debt in the Unrealized Health Insurance Funds account, and as a credit in current liabilities in Grants to be Executed account and are subsequently recognized in the Income Statement as health insurance assistance expenditures occur.

3.7 Inventory

Inventories are recorded at the lower of cost and recoverable amount. The cost is determined using the average cost method.

3.8 Investments

Investments in artworks are valued at cost method and subjected to impairment test, being reduced to the recoverable amount where applicable. It is worth mentioning the formation of the collection linked to Edson Arantes do Nascimento, Pelé, and the works aimed at its conservation.

3.9 Fixed Assets

Fixed assets items are presented at historical cost less depreciation. Historical cost includes expenses directly attributable to the acquisition of the items.

Subsequent costs are included in the asset's book value or recognized as a separate asset, as appropriate, only when it is probable that future economic benefits associated with the item will flow and that the cost of the item can be measured reliably. All other repairs and maintenance are recorded against the income for the year when incurred.

Depreciation is calculated using the straight-line method and takes into account the economic useful life of the assets. The economic useful life of the assets is periodically reviewed to adjust the depreciation rates.

Residual values and useful lives of assets are reviewed and adjusted, if appropriate, at the end of each year. The book value of an asset is immediately adjusted if such asset is greater than its estimated recoverable amount.

3.10 Intangible Assets

The purchased software licenses are capitalized based on the costs incurred to acquire the software and preparing it for use.

The amortization is calculated using the straight-line method and takes into consideration the useful life of the software license. The economic useful life is periodically reviewed to adjust the amortization rates.

3.11 Accounts Payable to Suppliers

Accounts payable to suppliers are obligations to pay for goods or services that were acquired from suppliers in the ordinary course of business and are initially recognized at fair value and subsequently measured at amortized cost using the effective interest rate method. In practice, they are usually recognized at the corresponding invoice value, adjusted to present value, when the effect is relevant.

3.12 Bank Loans

Bank loans are initially recognized at fair value, net of transaction costs incurred, and are subsequently stated at amortized cost. Any difference between the amounts raised (net of transaction costs) and the redemption value is recognized in the income statement during the period in which the loans are in progress, using the effective interest rate method.

3.13 Provisions

Provisions are recognized when the entity has an obligation at the balance sheet date as a result of past events; an outflow of resources is likely to be required to settle the obligation; the amount was estimated appropriately and following legal precepts.

Provisions are measured at the best estimate of the amount required to settle the obligation on the date of the financial statements. When the effect of the time value of money is material, the amount of the provision is the present value of the disbursement that is expected to be required to settle the obligation.

3.14 Result Determination

The result of operations is calculated under the accrual accounting regime for both the recognition of income and expenses, in compliance with the principle of opportunity.

3.15 Service Revenue Recognition

Revenue comprises value from healthcare services provided by the Pequeno Príncipe Hospital and the Vaccine Center, education services provided by the Pequeno Príncipe College, and donations and fees from individuals and legal entities, as well as aid subsidies granted by the public power of non-profit nature.

The entity recognizes revenue when:

(i) the amount of revenue can be reliably measured; and

(ii) future economic benefits associated with the transaction will probably flow to the entity.

3.16 Judgment and Use of Accounting Estimates

The preparation of financial statements requires a management entity to use estimates to record certain transactions that affect assets and liabilities, income and expenses, and the disclosure of information on data of their financial statements. The final results of these transactions and information, when effective in subsequent periods, may differ from these estimates.

The accounting policies and areas that require a greater degree of judgment and use of estimates in the preparation of the financial statements are:

a) doubtful credits that are initially provided and subsequently entered as a loss when the possibilities of recovery are exhausted;

b) recoverable value of inventories and fixed and intangible assets;

c) vuseful life and a residual value of fixed and intangible assets; and

d) contingent liabilities provided for following the expectation of success, obtained and measured by the entity's legal counsel.

3.17 Foreign Currency Transaction

The functional currency of DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION is the Real, which is the main currency of operations and the environment in which the company operates. For presentation purposes, the financial statements are converted from the functional currency (Real) to the presentation currency (Dollar) at the closing exchange rates, and average rates (Income Statement for the Year). The translation adjustment was accounted in the Net Equity.

	Dec, 2019	Dec, 2018
Dollar – Closing Exchange Rate	4.0307	3.8748
Dollar – Average Rate	3.9443	3.6796

NOTE 4 – CASH AND CASH EQUIVALENTS

	2019	2018
Cash	2,355	2,218
Checking Accounts	665,391	376,513
Cash Equivalents Financial Investments (*)	2,007,067	1,388,067
Total	**2,674,813**	**1,766,798**

(*)	Rendimento	2019	2018
Bradesco Bank	96% to 97% of CDI	146,449	234,929
Banco do Brasil Bank	76% of CDI	22,331	49,748
Itaú Bank	100% of CDI	-	213,521
Safra Bank	100% to 101% of CDI	1,332,013	798,893
Santander Bank	83% to 100% of CDI	196,574	90,976
XP Investments	100% to 112% of CDI	309,700	-
Total Financial Investments		**2,007,067**	**1,388,067**

CDI – Interbank Deposit Rate

NOTE 5 – FINANCIAL INVESTMENTS

	2019	2018
Financial Investments (*)	6,044,307	2,953,051
TOTAL	**6,044,307**	**2,953,051**

(*)	Rendimento	2019	2018
Safra Bank	2,128,965	2,085,038	8.079.107
Santander Bank	3,915,342	868,013	3.363.376
TOTAL FINANCIAL INVESTMENTS		**6,044,307**	**2,953,051**

The balance of financial investments now presented was constituted to comply with the provisions of art. 11 Chapter IV of the Association Bylaws, which provides for the establishment of a fund made up of compulsory savings of at least 1% of revenues from the services provided by its operating units, aimed at ensuring the perpetuity of the causes expressed in its object. And, with the express use authorization of the Superior Council and the Board, part of the saved resources, can be destined for investments in new fronts of operation, such as the implementation of the Pequeno Príncipe North Teaching and Research Hospital Complex (PP North), on land located at Bacacheri district, near the Air Base/Cindacta II.

NOTE 6 – ACCOUNTS RECEIVABLE FROM CUSTOMERS

	2019	2018
Hospital Service Clients	5,486,143	4,722,825
Vaccine Customers	232,916	241,420
Education Customers	1,264,917	538,335
Loss Provision	(888,135)	(699,237)
TOTAL	**6,095,841**	**4,803,343**
Due within 90 days	6,215,461	4,321,416
Overdue	768,515	1,181,164
TOTAL	**6,983,976**	**5,502,580**
Accounts Receivable by currency type		
DOLLARS (US$)	**6,983,976**	**5,502,580**

NOTE 7 – UNREALIZED HEALTH INSURANCE FUNDS (ASSETS) / RESOURCES FROM GRANTS TO BE EXECUTED (LIABILITIES)

This note refers to resources related to parliamentary amendments, transfers, and governmental agreements and tax incentive projects, such as the FIA (Fund for Children and Adolescents), Pronon (National Support Program for Oncological Care), Pronas (National Healthcare Support Program to Persons with Disabilities) and donations from companies and individuals. From the amount of US$ 10,245,355 (ten million, two hundred and forty-five thousand, and three hundred and fifty-five dollars), the result of a large and organized effort to funding among the community (individuals and companies) and government agencies, US$ 2,561,339 (two million, five hundred and sixty-one thousand, and three hundred and thirty-nine dollars), equivalent to 25%, will be invested in investments to modernize buildings and purchase equipment; and US$ 7,684,016 (seven million, six hundred and eighty-four thousand, and sixteen dollars), equivalent to 75%, will be invested in the maintenance of the facilities, acquisition of medicines (mainly those of high cost), special materials and other items for hospital consumption, and at the cost of specialized labor, notably at the Research Institute.

We clarify that the use of the funds raised must occur according to the application plan for each funding project and/or agreement. All these projects have plans for a specific application and are the subject of ongoing audits and strict accountability.

NOTE 8 - INVENTORY

	2019	2018
Central Pharmacy	1,368,492	1,033,266
Vaccines	378,910	199,258
Central Warehouse	110,416	71,173
Laboratory and Research Materials (*)	283,276	232,978
Maintenance	14,153	13,425
Other Materials	58,337	58,235
TOTAL	**2,213,584**	**1,608,335**

(*) Materials used in research (Pelé Pequeno Príncipe Research Institute) and the use of Clinical Analyzes Laboratory.

NOTE 9 – OTHER CREDITS

	2019	2018
Advances for Employees	101,798	42,624
Advances to Suppliers	104,085	66,237
Eunice Weaver Association of Paraná – AEW-PR	233,348	141,564
Anticipated Expenses with Conferences	87,869	79,791
Other Receivables	40,110	26,895
TOTAL	**567,210**	**357,111**

Current Assets	479,341	277,320
Non-Current Assets	87,869	79,791
TOTAL	**567,210**	**357,111**

NOTE 10 - INVESTIMENTS

	Artworks	Shareholding Interest (*)	Total
As of December 31, 2017			
Cost	6,507	-	6,507
Net Book Value	**6,507**	**-**	**6,507**
Acquisition	-	30,230	30,230
Final Balance	**6,507**	**30,230**	**36,737**
As of December 31, 2018			
Cost	6,507	30,230	36,737
Net Book Value	**6,507**	**30,230**	**36,737**
Translation Adjustment	(952)	(4,422)	(5,374)
FINAL BALANCE	5,555	25,808	31,363
As of December 31, 2019			
Cost	5,555	25,808	31,363
Net Book Value	**5,555**	**25,808**	**31,363**
Acquisition	100,278	-	100,278
Translation Adjustment	(215)	(998)	(1,213)
FINAL BALANCE	**105,618**	**24,810**	**130,428**

(*) The entity invested in the Pequeno Príncipe Health Organization, which is a Civil Society Organization of Public Interest (OSCIP) that does not have a corporate structure. Such investment is made using the cost method.

NOTE 11 – FIXED ASSETS

Description	Land	Buildings and Improvements	Miscellaneous Machinery and Equipment	Hospital Equipment	Installations
Depreciation Rate		**2.33% to 3.33%**	**4.55% to 8.33%**	**7.69%**	**5.88%**
ON DECEMBER 31, 2017					
Cost	8,647,190	15,649,891	3,552,105	10,055,269	560,240
Accumulated Depreciation	-	(5,118,780)	(1,241,883)	(3,632,777)	(483,956)
NET BOOK VALUE	**8,647,190**	**10,531,111**	**2,310,222**	**6,422,492**	**76,284**
Acquisition	-	-	1,179,340	815,075	25,523
Write-offs	-	(40,194)	(17,012)	(423,412)	-
Transfers	-	146,314	-	533,118	-
Translation Adjustment	(1,264,899)	(1,540,473)	(337,937)	(939,473)	(11,159)
Depreciation	-	(498,292)	(320,822)	(804,442)	(16,910)
Depreciation of Useful Life	-	214,020	97,843	200,584	8,773
Write-offs	-	16,342	11,854	354,041	-
FINAL BALANCE	**7,382,291**	**8,828,828**	**2,923,488**	**6,157,983**	**82,511**
AS OF DECEMBER 31, 2018					
Cost	7,382,291	14,215,538	4,376,496	10,040,577	574,604
Accumulated Depreciation	-	(5,386,710)	(1,453,008)	(3,882,594)	(492,093)
NET BOOK VALUE	**7,382,291**	**8,828,828**	**2,923,488**	**6,157,983**	**82,511**
Acquisition	521,001	7,117	2	52,846	-
Write-offs	-	-	-	(387,195)	-
Transfers	-	-	126,378	1,173,997	-
Translation Adjustment	(285,533)	(341,482)	(124,157)	(70,106)	136
Depreciation	-	(450,648)	(358,127)	(815,016)	(10,756)
Depreciation of Useful Life	-	179,331	95,983	-	-
Write-offs	-	-	10,007	233,795	-
FINAL BALANCE	**7,617,759**	**8,223,146**	**2,673,574**	**6,346,304**	**71,891**
ON DECEMBER 31, 2019					
Cost	7,617,759	13,881,173	4,378,719	10,810,119	574,740
Accumulated Depreciation	-	(5,658,027)	(1,705,145)	(4,463,815)	(502,849)
NET BOOK VALUE	**7,617,759**	**8,223,146**	**2,673,574**	**6,346,304**	**71,891**

Hospital Furniture and Utensils	Computers and Peripherals	Vehicles	Fixed Assets/ Works in Progress	Other Fixed Assets	Total
7.69% to 9.09%	**16.67%**	**12.50%**		**10%**	
1,657,069	1,591,170	95,174	3,141,915	408,057	45,358,080
(735,214)	(875,690)	(60,313)	-	(157,497)	(12,306,110)
921,855	**715,480**	**34,861**	**3,141,915**	**250,560**	**33,051,970**
616,289	227,523	-	2,128,323	26,658	5,018,731
(119,416)	(68,168)	-	-	-	(668,202)
-	3,221	-	(682,653)	-	-
(134,848)	(104,659)	(5,100)	(459,595)	(36,651)	(4,834,794)
(140,045)	(204,629)	(8,898)	-	(34,657)	(2,028,695)
20,468	28,896	3,805	-	(437)	573,952
55,466	64,353	-	-	-	502,056
1,219,769	**662,017**	**24,668**	**4,127,990**	**205,473**	**31,615,018**
2,019,094	1,649,087	90,074	4,127,990	398,064	44,873,815
(799,325)	(987,070)	(65,406)	-	(192,591)	(13,258,797)
1,219,769	**662,017**	**24,668**	**4,127,990**	**205,473**	**31,615,018**
926	21,906	-	3,579,988	-	4,183,786
(44,806)	-	-	(12,004)	(965)	(444,970)
472,107	292,938	-	(2,066,545)	253	(872)
(47,178)	(59,568)	(954)	(159,664)	(7,949)	(1,096,455)
(169,719)	(221,283)	(8,554)	-	(36,879)	(2,070,982)
22,324	22,135	3,658	-	(311)	323,120
35,344	32,383	-	-	965	312,494
1,488,767	**750,528**	**18,818**	**5,469,765**	**160,587**	**32,821,139**
2,400,143	1,904,363	89,120	5,469,765	389,403	47,515,304
(911,376)	(1,153,835)	(70,302)	-	(228,816)	(14,694,165)
1,488,767	**750,528**	**18,818**	**5,469,765**	**160,587**	**32,821,139**

Composition of Fixed Assets in Progress:

DESCRIPTION	2019	2018
Sterilization Plant	218,767	198,408
Partial Cardiac ICU Cardio Renovation / Modernization	38,580	39,084
Cardiac ICU Renovation	35,595	-
UI Renovation / 5th Floor 52 Station	42,758	-
Surgical Center Renovation	484,992	136,257
Image Center Renovation	67,410	49,979
Dental Office Renovation	-	3,298
Pelé Pequeno Príncipe Research Institute Renovation	29,444	16,492
Other Renovation	60,518	31,377
Improvements in Third-Party Properties	215,947	132,911
Renovation Accessibility in the Building	59,554	-
Fixed Asset Acquisitions – Hospital Equipment	941,065	640,734
Fixed Assets Acquisitions in Progress	-	106,512
Pelé Collection Formation	45,175	19,242
Projects of economic, financial and environmental feasibility, of architecture / engineering at Bacacheri, for the Pequeno Príncipe North project	3,229,960	2,753,696
TOTAL	**5,469,765**	**4,127,990**

NOTE 12 – INTANGIBLE ASSETS

Description	Computer Software and Programs	TOTAL
Amortization Rate	**20%**	
ON DECEMBER 31, 2017		
Cost	755,554	755,554
Accumulated Amortization	(678,133)	(678,133)
Net Book Value	**77,421**	**77,421**
Acquisition	54,385	54,385
Write-offs	(46,408)	(46,408)
Translation Adjustment	(11,326)	(11,326)
Amortization	(39,186)	(39,186)
Amortization Useful Life Review	(1,313)	(1,313)
Write-off Amortization	1,241	1,241
Final Balance	**(42,607)**	**(42,607)**
AS OF DECEMBER 31, 2018		
Cost	752,205	752,205
Accumulated Amortization	(717,390)	(717,390)
Net Book Value	**34,815**	**34,815**
Acquisition	42,250	42,250
Translation Adjustment	(1,346)	(1,346)
Amortization	(17,929)	(17,929)
Amortization Useful Life Review	2,955	2,955
Final Balance	**109.943**	**109.943**

ON DECEMBER 31, 2019		
Cost	793,109	793,109
Accumulated Amortization	(732,364)	(732,364)
Net Book Value	**60,745**	**60,745**

NOTE 13 - SUPPLIERS

	2019	2018
Material and drug suppliers	1,214,027	1,107,272
General material suppliers	237,931	196,388
Suppliers – Goods	36,276	28,062
Prosthesis suppliers	312,809	306,756
Service providers	384,410	336,923
Suppliers – Medical fees	127,313	103,828
Other suppliers	427,164	378,581
TOTAL	**2,739,930**	**2,457,810**
Due within 90 days	2,446,299	2,095,393
Overdue	293,630	362,418
TOTAL	**2,739,929**	**2,457,811**
Accounts Receivable by currency type		
Dollars (US$)	**2,739,929**	**2,457,811**

NOTE 14 – BANK LOANS

Bank	Modality	Collateral	Rate	Currency	Short	Long	Balance 2019	Balance 2018
Banco do Brasil Bank	Working Capital	Surety	11.44% pa	Real	-	-	-	66,336
Bradesco Bank	Working Capital	Surety	0.95% per month	Real	104,828	-	104,828	-
Bradesco Bank	Working Capital	SUS/BNDES Receivables	8.99% pa	Real	411,640	-	411,640	858,186
Itaú Bank	Rotary	Surety	0.73% pm	Real	1,269,507	-	1,269,507	-
Bradesco Bank	Working Capital	Surety	1.31% pm	Real	-	-	-	545,228
Bradesco Bank	Rotary	Surety	0.72% pm	Real	488,004	-	488,004	337,908
TOTALS					**2,273,979**	**-**	**2,273,979**	**1,807,658**

Amounts Receivable by date		
2019	-	1,290,283
2020	2,273,979	517,375
TOTAL	**2,273,979**	**1,807,658**

The book values of the loans are recognized on a pro-rata basis.

NOTE 15 – SOCIAL OBLIGATIONS

	2019	2018
Wages and Salaries Payable	1,707,693	1,427,088
Payable Social Charges	448,649	368,120
Charges and Vacation Provision	2,716,392	2,483,669
TOTAL	**4,872,734**	**4,278,877**

NOTE 16 – PROVISION FOR CONTINGENCIES

The entity holds provisions for labor, tax and civil contingencies whose likelihood of loss was evaluated as "probable" risk of US$ 3,342,870 (three million, three hundred and forty-two thousand, and eight hundred and seventy dollars) and part of the amount of US$ 6,160,853 (six million, one hundred and sixty thousand, and eight hundred and fifty-three dollars) classified as "possible" by the legal counsel. The administration has the assumption to perform the accounting registry of 100% of the probable causes and 50% of possible causes, totaling the amount of US$ 6,423,296 (six million, four hundred and twenty-three thousand, and two hundred and ninety-six dollars), which are considered satisfactory to cover possible losses on lawsuits.

	2019	2018
Labor Contingencies	346,856	484,954
Civil Contingencies	1,772,087	1,541,785
Tax Contingencies	1,223,927	1,182,148
Total Probable Contingencies	**3,342,870**	**3,208,887**
Labor Contingencies	2,779,089	2,621,148
Civil Contingencies	3,381,764	2,881,553
Total Possible Contingencies	**6,160,853**	**5,502,701**
Total Probable/Possible Contingencies	**9,503,723**	**8,711,588**
Booked		
Probable Contingencies	3,342,870	3,208,887
Possible Contingencies	3,080,426	3,030,166
TOTAL	**6,423,296**	**6,239,053**
Escrow Account	-	-
Net Effect	**6,423,296**	**6,239,053**

100% of contingencies have been accounted for the year 2019 as probable loss and 50% as possible, as reported by the legal counsel.

NOTE 17 – NET EQUITY

The entity's net equity is represented by equity of US$ 10,868,575 (ten million, eight hundred and sixty-eight thousand, and five hundred and seventy-five dollars) with an accumulated surplus balance of US$ 15,987,604 (fifteen million, nine hundred and eighty-seven thousand, and six hundred and four dollars) and valuation adjustments on assets of US$ 12,323,179 (twelve million, three hundred and twenty-three thousand, and one hundred and seventy-nine dollars).

The aggregate surplus balance shall be made available to the Board for allocation.

NOTE 18 – NET OPERATING REVENUE

	2019	2018
Healthcare Revenues	47,604,922	49,110,496
Unified Public Health System – SUS	16,816,622	17,859,694
Health Insurance	29,923,295	30,426,120
Individuals	865,005	824,682
Education Revenue	**14,219,380**	**12,340,332**
Tuition	13,760,834	12,042,857
Other Revenues	458,546	297,474
Use of Funds Raised	**13,014,086**	**11,563,509**
Social Grants	7,765,516	6,999,756
Private Initiative Campaigns	5,248,571	4,563,753
Gross Operating Revenue	**74,838,389**	**73,014,337**
Health Insurance Deductions	(865,919)	(1,036,342)
Gratuities Granted	(2,624,663)	(2,156,513)
(-) Deductions from Revenue	(3,490,582)	(3,192,855)
Net Operating Income	**71,347,807**	**69,821,482**

NOTE 18.1 - Use Resources from Fund Raising

In the year of 2019, the use of resources from Fundraising reached the amount of US$ 13,014,086 (thirteen million, fourteen thousand, and eighty-six dollars), which means an increase of 12.54% (twelve point fifty-four percent) relative to the 2018 fiscal year, which was US$ 11,549,086 (eleven million, five hundred and forty-nine thousand, and eighty-six dollars), decisively contributing to the surplus result achieved.

The excellent performance in the use of the aforementioned resources is due to the adequacy of the administrative structure and the adoption of management processes aimed at the faithful fulfillment of the application plans for each funding project and/or agreement.

NOTE 19 – HEALTH INSURANCE DEDUCTIONS

The deductions are recorded monthly, in compliance with the accrual basis, and result from the non-payment by health and medical insurance companies of amounts referring to procedures, medications, materials, and fees applied for patient care.

In 2018, a total of US$ 1,036,342 (3.41%) in deductions was registered for a gloss of US$ 30,426,120 relative to Health Insurance.

In the year of 2019, for a gloss of US$ 29,923,295, deduction of US$ 865,917 were recorded, representing 2.89% of revenue. Such a good improvement in performance is due to the continued management and improvement in billing processes, involving the whole internal structure.

NOTE 20 – OPERATING EXPENSES

NOTE 20.1 - General Administrative Expenses

	2019	2018
Depreciation and Amortization (i)	1,592,667	1,618,619
General Administrative Supplies	785,010	713,906
Professional Services – Legal Entities	2,247,923	2,142,851
Professional Services – Individuals	197,082	181,494
Marketing Administration	689,147	407,186
Water / Electricity / Telephone / Gas	597,758	477,645
Bad Debt Expenses	387,083	972,329
Provision for Losses in Legal Proceedings	639,455	1,466,094
Property and Equipment Leasing	641,861	241,405
Other General Administrative Expenses	1,477,029	1,380,239
TOTAL	**9,255,015**	**9,601,768**

(i) Due to the limitation of the integrated management system (MV), where depreciation and amortization between costs and expenses are not segregated, depreciation is fully recognized under general administrative expenses.

NOTE 20.2 Other Revenue (Expenses)

	2019	2018
Revenue from Property Leasing	63,439	71,351
Parking Revenue	42,254	51,019
Revenue from Internship Agreements	426,845	246,234
Clinical Research Revenues	429,157	193,438
Other Operating Income	97,321	319,256
Fixed Assets Write-off Cost	(168,900)	(106,822)
Total	**890,116**	**774,476**

NOTE 21 – FINANCIAL INCOME AND EXPENSES

Financial Income	**2019**	**2018**
Income from Financial Investments	404,161	379,040
Discounts	93,557	83,132
Interest Received	227,157	105,142
TOTAL FINANCIAL INCOME	**724,875**	**567,314**
Financial Expenses		
Interest Paid/Discounts Granted	(74,108)	(181,927)
Banking Fees and Commissions	(119,203)	(114,299)
Bank Loan Charges	(217,781)	(799,079)
TOTAL FINANCIAL EXPENSES	**(411,092)**	**(1,095,305)**

NET FINANCIAL RESULT	313,783	(527,991)

NOTE 22 – ANNUAL PROVISION OF SERVICES TO SUS

According to the provisions of Decree 8,242, May 23 / 201 4, the entity has met for the year 2019 the provisions laid down by such legislation. The relevant legislation also establishes that the entity effectively offers and provides at least 60% of its services to the Unified Public Health System (SUS).

The DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION reached the percentage of 60.97% of assistance to patients of SUS, considering the total number of per diems produced, divided by the per diem (patients) from the Unified Public Health System.

NOTE 23 – APPLICATION OF RESOURCES FOR SCHOLARSHIPS

NOTE 23.1 Statement of Compliance to Minimum Full Scholarships

In compliance with Article No. 13 of Law 12,101 / 09 (higher education) and Article No. 11 of Law 11,096 / 05 (higher education), the institution granted one full scholarship for each nine paying students in the year of 2019, as shown below:

	AMOUNT	AMOUNT
UNDERGRADUATE AND SEQUENTIAL COURSES	**2019**	**2018**
Students enrolled in undergraduate and sequential courses	1,217	1,146
Paying students in undergraduate and sequential courses	974	920
Required students (1 to 9 ratio)	108	102
Students under Prouni scholarship	295	287
Students under full scholarship – institutional	12	10

NOTE 23.2 Application in Scholarships in compliance to Law 12101/09

HIGHER EDUCATION	Quantity 2019	Values (US$) 2019	Quantity 2018	Values (US$) 2018
Number of students enrolled	1,217	12,686,492	1,146	10,884,547
100% Prouni scholarships	231	2,017,162	216	1,650,142
50% Prouni scholarships	64	140,436	71	138,576

In addition to legal gratuities as demonstrated above, in 2019 the amount of US$ 437,660 was granted for scholarships (US$ 367,794 in 2018) as an incentive to the technical and scientific development of healthcare professionals, mostly employees of the Pequeno Príncipe Complex.

NOTE 24 – EXEMPTIONS

In 2019, the DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION obtained tax exemptions in the total amount of US$ 13,950,082 (thirteen million, nine hundred and fifty thousand, and eighty-two dollars), distributed as follows:

SUMMARY OF EXEMPTIONS BY INSTITUTION 2019

	HPP (1)	CEVA (2)	FPP (3)	IPPP (4)	TOTAL
IRPJ	1,915,219	-	-	-	1,915,219
CSLL	691,669	-	-	-	691,669
INSS	5,775,495	29,840	1,085,715	281,737	7,172,787
COFINS	814,635	83,037	426,581	-	1,324,253
PIS	384,256	19,065	131,480	10,133	544,934
IPTU	29,344	-	-	-	29,344
ISS	1,422,512	138,395	710,969	-	2,271,876
TOTAL	**11,033,130**	**270,337**	**2,354,745**	**291,870**	**13,950,082**

(1) HPP – Pequeno Príncipe Hospital;

(2) CEVA – Pequeno Príncipe Vaccine Center;

(3) FPP – Pequeno Príncipe College; and

(4) IPP – Pelé Pequeno Príncipe Research Institute.

NOTE 25 – VOLUNTARY WORK

The cost of voluntary work was estimated by the Association based on the values practiced by the market for the activities carried out by the volunteers, as shown below:

VOLUNTARY WORK

Year	Total hours	Amount
2018	16,753	US$ 254,844
2019	13,469	US$ 183,023

NOTE 26 – INSURANCE COVERAGE

On December 31, 2019, the DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION had insurance policies hired with the country's insurers to cover various risks, fire, and theft for buildings, vehicles, and equipment.

The administration believes that the insurance coverage amount is sufficient to cover possible damages to its facilities and property.

NOTE 27 – SUBSEQUENT EVENTS

Concerning COVID-19, since December 31, 2019 until the date of closing of the Accounting Statements, the Pequeno Príncipe Hospital canceled all elective surgeries and other hospital procedures, which should cause loss of income of approximately R$ 4 million in 2020, as assessed by the Board, which is making every effort with public and private organizations to minimize the impact of the crisis.

Notwithstanding, the Association has been following the evolution of the pandemic in Brazil and the world, guiding employees, adopting preventive procedures regarding the relationship with third parties, travel, and meetings, as well as the effects on our operating market hitherto identified. Considering the involvement of the Complex with the concepts of telepresence with practical activities since 2016, it is clear that the pandemic will accelerate the full range of alternatives related to telemedicine.

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT ON ACCOUNTING STATEMENTS

Aos Diretores da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
Curitiba - PR

Opinion

We have examined the financial statements of the DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION ("entity") comprising the balance sheet as of December 31, 2019 and the respective statements of income, changes in net equity and cash flows for the year then ended, as well as the corresponding notes, including a summary of the main accounting practices.

In our opinion, the aforementioned financial statements adequately present, in all material respects, the equity and financial position of the DR. RAUL CARNEIRO HOSPITAL ASSOCIATION FOR CHILDHOOD PROTECTION, on December 31, 2019, the performance of its operations and its cash flows for the year ended on that date, according to the accounting practices adopted in Brazil, applicable to small and medium-sized companies (NBC TG 1000 RI) and non-profit entities (ITG 2002 RI).

Basis for opinion

Our audit was conducted following Brazilian and international auditing standards. Our responsibilities, under these standards, are described in the section entitled "Auditor's responsibilities for auditing the financial statements" in our report. We are independent concerning the entity, according to the relevant ethical principles set out in the Accountant Professional Ethics Code and professional standards issued by the Federal Accounting Council, and comply with other ethical responsibilities under those standards. We believe that the audit evidence obtained is sufficient and appropriate to support our opinion.

Other matters

The financial statements ended on December 31, 2018, presented comparatively, were audited by us according to the opinion issued on April 6, 2019, without reservations.

Management and governance responsibilities for financial statements

Management is responsible for the preparation and adequate presentation of the financial statements following the accounting practices adopted in Brazil by non-profit entities (ITG 2002 R1) and for the internal controls determined as necessary to allow the preparation of financial statements free from material misstatement, whether caused by fraud or error.

In the preparation of financial statements accounting, management is responsible for the evaluation of the capacity of the entity to continue operating, promoting, where applicable, matters relating to its operational continuity and use of this basis of accounting in preparing the statements accounting, unless the administration wishes to liquidate the entity or cease operations, or has no realistic alternative to avoid the closure of operations.

Those responsible for the governance of the entity are those with responsibility for overseeing the process of the statement's preparation.

Auditor's responsibilities for auditing the financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance that the financial statements, taken as a whole, are free from material misstatement, whether due to fraud or error and to issue an audit report containing our opinion. Reasonable security is a high level of security, but not a guarantee that the audit carried out following Brazilian and international auditing standards always detects any relevant material distortions. The distortions can be due to fraud or error and are considered relevant when, individually or jointly, they can influence, within a reasonable perspective, the economic decisions of users made under such financial statements.

As part of the audit carried out, under Brazilian and international auditing standards, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. In addition to that, we:

- identify and assess the risks of material misstatement in the financial statements, whether due to fraud or error, we plan and perform audit procedures in response to such risks, as well as obtain appropriate and sufficient audit evidence to support our opinion. The risk of not detecting relevant distortion resulting from fraud is greater than that arising from error since fraud can involve the act of circumventing internal controls, collusion, forgery, omission or intentional misrepresentations;
- understand the relevant internal controls to the audit to design audit procedures appropriate to the circumstances, but not to express an opinion on the effectiveness of the company's internal controls;
- assessed the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates and respective disclosures made by management;
- conclude about the adequacy of the use, by management, of the accounting basis for operational continuity and, based on the audit evidence obtained, whether there is significant uncertainty concerning events or conditions that may raise significant doubts about the company's operational continuity capacity. If we conclude that there is material uncertainty, we must draw attention in our audit report to the respective disclosures in the financial statements or include changes in our opinion, if the disclosures are inappropriate. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However future events or conditions may lead the company to cease its operational continuity; and
- value the general presentation, structure, and content of the financial statements, including the disclosures and whether the financial statements represent the corresponding transactions and events in a manner compatible with the purpose of proper presentation.

We communicate with those in charge with the governance of the entity regarding, among other things, the planned scope, timing of the audit, and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal controls that we identified during our work.

Curitiba (state of Paraná), May 29, 2020.

Carlos Alberto Felisberto
Accountant CRC (PR) Nº 037293/O-9

Martinelli Auditores
CRC (SC) nº 001.132/O-9

TIPOGRAFIA Humanist 521 HPP
PAPEL Couché fosco 120g/m² (miolo) e 250g/m² (capa)
IMPRESSÃO Hellograff
TIRAGEM 1500 (Outubro 2020)

O Complexo Pequeno Príncipe nasceu pelas mãos da comunidade e continua existindo para servi-la, contando sempre com o apoio dos três setores da sociedade. É uma organização não governamental, filantrópica, mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, que reinveste nas atividades de assistência, ensino e pesquisa todo o resultado obtido.

Pequeno Príncipe Complex was born by the hands of the community and still exists to serve it, always counting on the support of the three sectors of society. It is a non-governmental, philanthropic organization, maintained by Dr. Raul Carneiro Hospital Association for Childhood Protection, which reinvests in healthcare, teaching and research activities all the results achieved.

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

FACULDADES pequeno PRÍNCIPE

INSTITUTO DE PESQUISA Pelé pequeno PRÍNCIPE

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO
HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE. HOSPITAL DE CRIANÇAS CÉSAR PERNETTA
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE
INSTITUTO DE PESQUISA PELÉ PEQUENO PRÍNCIPE
Atendendo crianças desde 1919

Rua Desembargador Motta, 1.070 • Curitiba . PR . Brasil • CEP: 80.250-060
telefones: + 55 41 2108.3880 • + 55 41 3310.1722 • fax: + 55 41 3310.1241
e-mail: novosprojetos@hpp.org.br • site: www.pequenoprincipe.org.br

A impressão do Relatório de Atividades 2019 do Complexo Pequeno Príncipe contou com o apoio da Gráfica Hellograf

The printing of this report was enabled by Gráfica Hellograf

Hellograf
gráfica & editora
www.hellograf.com.br